



PDC não vai ao ar e denuncia represália

Os simpatizantes do Partido Democrático Cristão que ficaram durante o horário eleitoral gratuito de domingo em frente à televisão esperando o 1m42s reservados ao partido acabaram frustrados. O programa não foi ao ar, não por interferência do TRE, mas pela desorganização da TVS, que justificou a falha dizendo que um funcionário havia guardado a fita — entregue com mais de 24 horas de antecedência — no lugar errado.

O secretário-geral do partido, Rosaldo de Azevedo, que também é presidente da Frente Brasiliense de Ética Partidária, não acredita na justificativa da emissora. Para ele, tudo não passou de uma manobra em represália à ação da Frente na denúncia de abusos do poder econômico por alguns candidatos. O candidato do partido ao Senado, Alberto Peres, considera o dano político causado ao PDC pela emissora "irreparável", mas afirma que mesmo assim o partido vai requerer à Justiça Eleitoral a punição e indenização do partido por perdas e

danos.

ÉTICA

A Frente Brasiliense de Ética Partidária foi criada no último dia 13 por 16 pequenos partidos, encabeçados pelo PDC, que pretendiam "contribuir para a moralização do processo eleitoral". A primeira atitude da Frente foi ingressar no TRE com ação pedindo a investigação dos gastos eleitorais de seis candidatos do PMDB e sete do PFL que poderá resultar na impugnação dos candidatos, se a denúncia for confirmada antes do dia 15, ou na cassação de seus mandatos, caso sejam eleitos e a ação só for julgada após as eleições.

Foi também a Frente que solicitou a divisão igualitária dos cilindros de propaganda, alegando que na briga pelo espaço só tinha vez os candidatos com dinheiro. Segundo Rosaldo, as pressões contra a Frente e o PDC aumentaram muito após este episódio.

Outra queixa dos pequenos partidos reunidos na Frente é contra o governador José Aparecido. "Nós

sabemos que o governador é um homem de partido, mas gostaríamos que ele não colocasse a máquina administrativa do Governo a serviço de seus candidatos, como está acontecendo neste programa de inaugurações", comenta Rosaldo.

CAÇA AS BRUXAS

Esta semana a Frente volta à carga, divulgando um manifesto à população em que traçará um perfil do candidato que considera ideal para a Constituinte. O documento vai relacionar também os candidatos que merecem o apoio da Frente e os que não merecem.

O presidente da Frente não aceita a acusação de faltar com a ética agindo desta forma. "Desde quando se fere a ética denunciando crimes e abusos?" indaga ele, fazendo questão de frisar que a Frente não está promovendo uma "caça às bruxas" ou fazendo uma pregação moralista, mas apenas deseja conscientizar o eleitor brasileiro contra o abuso do poder econômico nesta eleição.